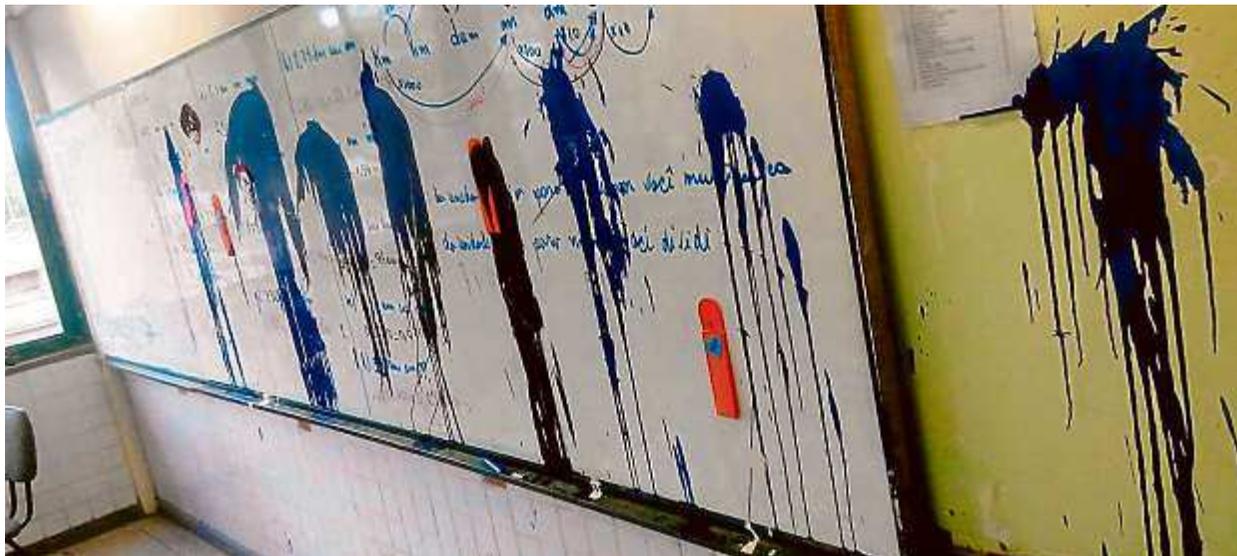


VILA VELHA



FOTOS DO LEITOR

Os vândalos pintaram as paredes e os quadros de oito salas de aula, danificaram móveis e espalharam materiais didáticos pelo chão da escola Paulo César Vinha

# Vandalismo: escola tem paredes pintadas e cadeiras queimadas

**Instituição em Terra Vermelha amanheceu ontem com salas reviradas**

WESLEY RIBEIRO  
wribeiro@redgazeta.com.br

A Escola Municipal Paulo César Vinha, em Terra Vermelha, Vila Velha, amanheceu ontem com oito salas danificadas com tintas nas paredes e nos quadros, com móveis queimados e armários de professores arrombados. Por causa do vandalismo, as aulas do turno matutino foram suspensas e as famílias reclamam da insegurança.

Duas mães, que não quiseram se identificar por medo de represálias, disseram que os atos de vandalismo na escola são recorrentes e que, desta vez, alunos estariam envolvidos. O ato cri-

minoso seria para intimidar a direção da escola.

“Fico muito preocupada em deixar meu filho estudando nessa escola. Procurei outras instituições mas, infelizmente, não consegui vaga. Agora, temos que ficar convivendo com isso. As invasões à escola são muito frequentes. Entram armados com facas. Os alunos correm risco enorme”, reclamou.

Uma outra mãe, que também não quis se identificar, relatou ter ouvido o barulho de uma explosão dentro da escola na noite de domingo. “Foi um barulho muito grande. Deu para ouvir de longe o som, parecia que tinham explodido alguma coisa lá dentro”, explicou.

Além das tintas coloridas nas paredes das salas de aula, nos quadros e no



Materiais da instituição ficaram revirados

chão, os vândalos espalharam cola pelos corredores. Livros e outros materiais didáticos foram re-

virados e espalhados pelo chão. Até alguns dos armários dos professores foram arrombados, de acordo com as mães.

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) informou que a polícia foi acionada e que vai cobrar explicações da empresa de vigilância responsável pela segurança do local.

Ainda segundo a prefeitura, os alunos do turno vespertino não foram prejudicados e as aulas aconteceram normalmente.

A direção do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública (Sindiupes) também esteve na escola pela manhã, onde se reuniu com os profissionais da escola e a direção para tratar o problema “que já é recorrente”, segundo o Sindiupes.

## Pais fazem manifestação na frente da escola

Após o vandalismo na escola municipal Paulo César Vinha, em Terra Vermelha, pelo menos 30 pais de alunos foram até a instituição para cobrar por mais segurança e melhorias no local. Banheiros insuficientes, falta de cobertura na quadra de esporte, vazamentos nas salas de aula e pouco diálogo com a direção estão entre as principais reclamações.

Segundo a dona de casa Marilene Gonçalves Pimentel, de 31 anos, são apenas dois banheiros para mais de 1.800 alunos. “As crianças de 7 anos precisam usar o banheiro com adolescentes de 16 anos. Isso nos preocu-

pa muito”, desabafou.

Ela relata que a escola está abandonada pela prefeitura e que os pais foram à escola para tentar falar com a direção, com quem a comunidade vem enfrentando dificuldade para estabelecer diálogo. “A gente percebe uma certa resistência por parte do diretor”, concluiu.

Entre os problemas de estrutura, mães reclamam também que há vergalhões e pregos à mostra na escola, colocando estudantes em risco. Outra reclamação é a rotatividade de professores. Os pais disseram que vão procurar o Ministério Público Estadual na semana que vem.

## Prejuízo de R\$ 2,4 milhões em recuperação

O vandalismo nas escolas municipais e áreas públicas de Vila Velha têm custado caro. Por mês, são gastos R\$ 200 mil para recuperar pontos que foram alvo de vandalismo, de

acordo a prefeitura. Por ano, são R\$ 2,4 milhões.

Em nota, o município explicou que, com esse valor, daria para realizar a limpeza, anualmente, dos 45 quilômetros de canais

que cortam o município.

Sobre a segurança, a prefeitura informou que criou no último mês a Guarda Escolar, que tem atendido inicialmente as regiões 3 (Grande Aribiri

e 5 (Grande Jucu) com o patrulhamento no entorno das unidades de ensino. A Guarda também leva palestras para os alunos envolvendo temas ligados à cidadania.

A nota diz ainda que o ato de vandalismo na escola municipal Paulo César Vinha, em Terra Vermelha, ocorreu na noite de domingo e que a escola acionou a Polícia Militar e irá cobrar explicações da empresa de vigilância que é responsável pela segu-

rança do local.

A prefeitura ressalta que amanhã será assinada ordem de serviço que contempla obras de reforma na escola. A intervenção vai proporcionar melhorias estruturais que irão favorecer os alunos e a equipe pedagógica.